

Cooperação na área do ensino à distância

PROJETO EM MOÇAMBIQUE RESULTOU EM CINCO DOUTORAMENTOS E MAIS DE 400 HORAS DE FORMAÇÃO

O projeto “Desenvolvimento do Ensino à Distância na Universidade Eduardo Mondlane”, que contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e resultante da parceria entre a Universidade de Aveiro (UA) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), encerrou a 12 de Dezembro, na Reitoria da UEM. O projeto resultou em cinco doutoramentos em Multimédia em Educação, com mais de 400 horas de formação, envolvendo oito docentes da UA. Estiveram envolvidos nesta formação o Dr. Luís Neves Cabral Domingos do CIUEM cuja tese foi a «Introdução de serviços web 2.0 no ensino superior Moçambicano: Desenvolvimento de uma proposta no contexto da Universidade Eduardo Mondlane»; a Dra. Feliciano Eduardo da FACED, com a tese subordinada ao tema «Estratégias de utilização de ferramentas web 2.0 e a promoção do pensamento crítico: um estudo na Universidade Eduardo Mondlane»; o Dr. Castelo Mário Maluleque do CEND com a tese «E-assessment em Ensino à distância on-line»; a Dra. Lina Hunguça de Chovano do CEND, com a tese «Desenvolvimento profissional docente para o ensino à distância na Universidade Eduardo Mondlane» e a Dra. Nilsa Adelaide Issufo Enoque Pondja Cherinda do CEND, com a tese subordinada ao tema: «Ensino e aprendizagem online e estatística descritiva».

Este projeto teve início em Janeiro de 2008 e, ao longo dos 5 anos de execução, centrou-se em dois eixos principais de intervenção: qualificação de recursos humanos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e apoio à organização e operação da oferta de licenciaturas e de mestrados em modalidade de Ensino a Distância (EaD) por aquela universidade moçambicana.

No âmbito da qualificação de recursos humanos, o principal resultado foi a realização de 5 doutoramentos em Multimédia em Educação na UA por parte de quatro docentes e um técnico superior da UEM. Estes doutoramentos abordaram temáticas relevantes para a actividade de EaD da UEM, incluindo: avaliação de aprendizagens online, didática da aprendizagem da Matemática online, formação de docentes para o ensino online, introdução de ferramentas web 2.0 e utilização de ferramentas web 2.0 para o desenvolvimento do pensamento crítico de estudantes.

A qualificação de recursos humanos incluiu, também, formação para docentes e outros quadros, tendo-se realizado 14 workshops num total de 417 horas de formação, envolvendo 8 docentes da UA. Estes workshops abordaram temas relevantes para a oferta de cursos em modalidade de EaD pela UEM, incluindo: aplicação de tecnologias da comunicação no ensino superior, ambientes de aprendizagem distribuídos, desenvolvimento de materiais multimédia para educação, tecnologias audiovisuais multimédia e gestão de qualidade em EaD. No primeiro ano de execução do projeto deslocaram-se, ainda, seis colaboradores da UEM à UA para a realização de estágios de 2 semanas.

O segundo eixo de intervenção do projeto, o apoio à organização, ao lançamento e à gestão da oferta de EaD da UEM, consistiu de uma primeira fase de discussão e estabilização do modelo de EaD baseado em serviços Internet e Web, durante a qual foram efectuadas opções relativamente à organização e ao funcionamento dos cursos, ao apoio aos estudantes e docentes, à preparação e disponibilização online de materiais de ensino e aprendizagem e, ainda, à avaliação dos estudantes.

O primeiro destes cursos em modalidade de EaD, a licenciatura em Gestão de Negócios, foi iniciado em Julho de 2008, tendo a primeira edição funcionado como projeto piloto de aplicação do modelo de EaD desenvolvido. Frequentam atualmente este curso mais de 660 estudantes localizados um pouco por todo o território de Moçambique. A oferta de EaD da UEM tem vindo a ser alargada com o lançamento de outros cursos, totalizando cerca de 880 estudantes: Mestrado em Educação Agrária, Mestrado em Economia Agrária, Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, Licenciatura em Administração Pública e Mestrado em Produção Animal.

Um outro resultado da colaboração entre a UA e UEM neste projeto é o efeito multiplicador que está a ter noutras instituições de ensino superior moçambicanas, que têm beneficiado diretamente da experiência de trabalho da UEM. É o caso do Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), responsável pela formação de muitos dos quadros superiores do Governo e do Estado Moçambicano, da Academia Superior de Ciências Policiais ou do Instituto Nacional de Ensino a Distância (INED), entidade reguladora do EaD em Moçambique, para citar apenas algumas entidades públicas.

Na sessão de encerramento do projeto participaram vários dirigentes e quadros superiores da UEM, nomeadamente: Reitor da UEM, Diretora Pedagógica, Diretora de Recursos Humanos, Chefe de Gabinete do Reitor, Diretor da

Faculdade de Economia, Diretor da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Diretor da Faculdade de Educação, Diretor do CEND-Centro de Ensino a Distância, Gulamo Tajú, que coordenou a execução do projeto em representação da UEM, bem como os cinco novos Doutores que concluíram a sua formação no âmbito do projeto. Participou também nesta sessão o Fernando Ramos, professor do Departamento de Comunicação e Arte, que coordenou o projeto por parte da UA.

A sessão incluiu diversas intervenções de responsáveis da UEM e dos coordenadores do projeto, tendo sido analisados os principais resultados obtidos, que foram considerados, por todos os participantes, como muito meritórios e tendo dado um contributo muito relevante para o desenvolvimento da oferta e da investigação em EaD.

De salientar que neste projeto colaborou um grupo alargado de docentes da Universidade de Aveiro, a desempenhar funções no Departamento de Comunicação e Arte (Fernando Ramos, Luís Pedro, Pedro Almeida, Carlos Santos, Helder Caixinha), no Departamento de Educação (António Moreira, Francislé Souza, Isabel Cabrita, Nilza Costa) e na Escola Superior de Tecnologia de Águeda (Ana Balula).

Na sessão foram discutidas as prioridades para a continuação da colaboração entre a UA e a UEM na área de EaD, tendo sido identificados os seguintes principais eixos de trabalho:

- Formação contínua de quadros da UEM em novas abordagens metodológicas e tecnológicas em EaD;
- Consolidação do quadro de referência, conceptual, metodológico, tecnológico, organizativo e operacional desta área científica;
- Conceptualização, implementação e validação de um sistema de garantia de qualidade nesta área;
- Desenvolvimento de investigação na área;
- Lançamento de uma pós-graduação, com eventual titulação conjunta da UEM e da UA, na área de EaD, que permita iniciar a formação superior em Moçambique de quadros especializados em metodologias, tecnologias e gestão de EaD.

Artigo extraído do site <http://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=32651> e adaptado pelo CECOMA